

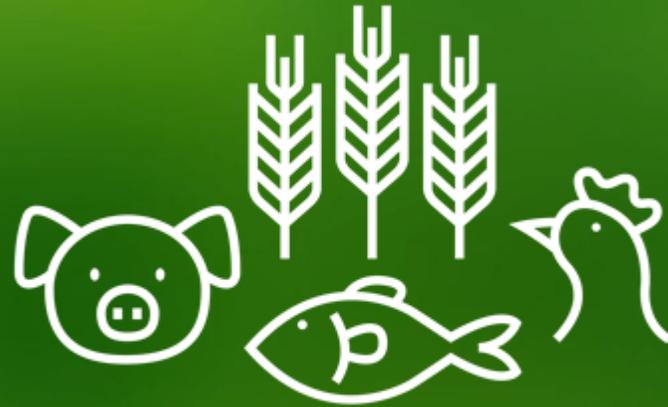


A IMPORTÂNCIA DA CIÊNCIA

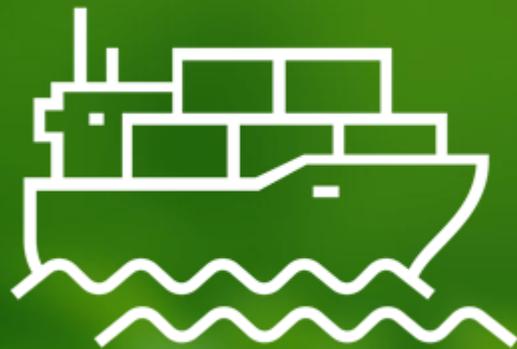
PARA UMA PRODUÇÃO AGRÍCOLA MAIS COMPETITIVA



**A IMPORTÂNCIA
ECONÔMICA DO
AGRONEGÓCIO
NO BRASIL**



Agronegócio
(21,14% total)



Exportações
US\$ 102 bilhões
(42,4% total)



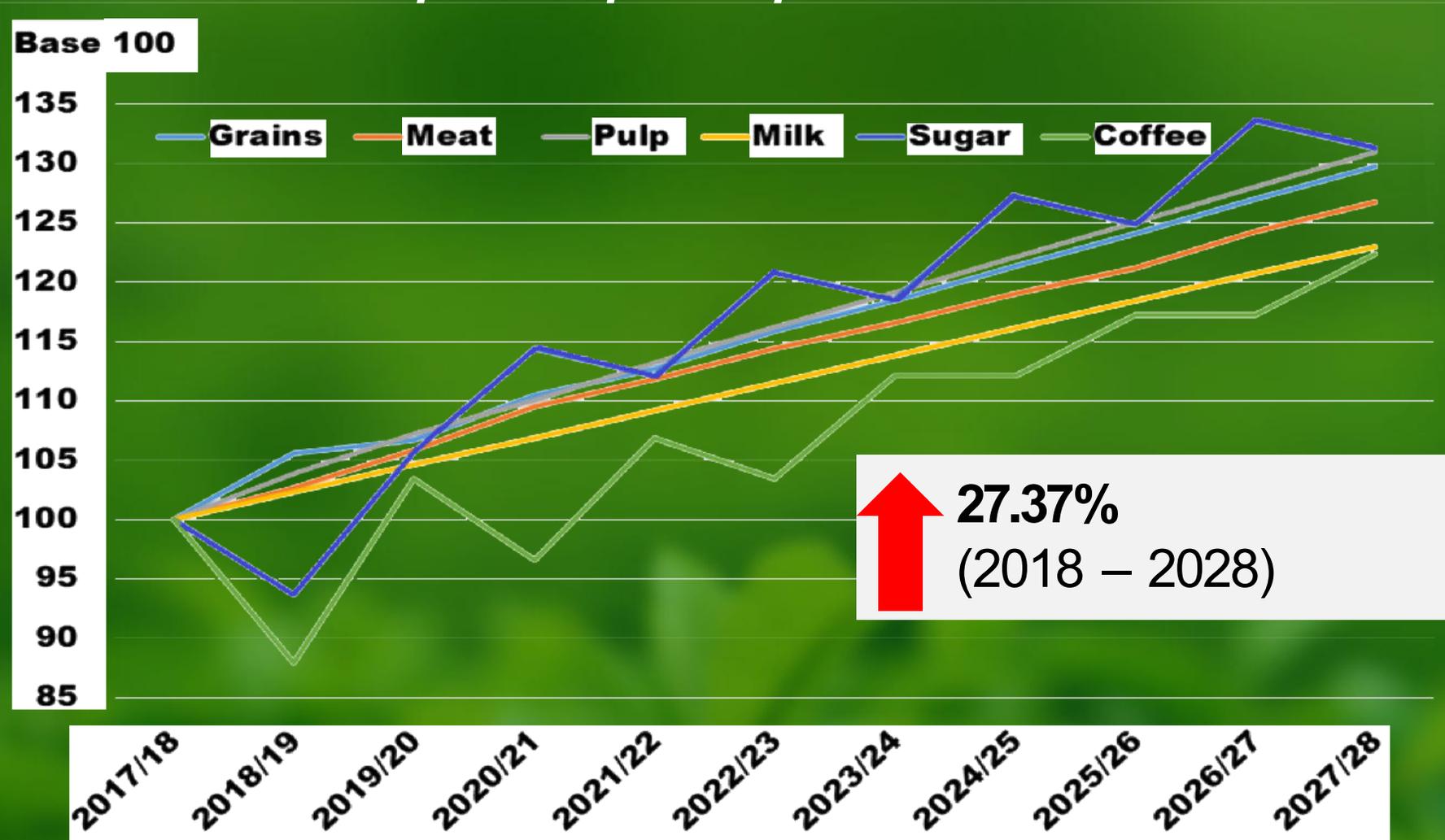
Trabalhos
18 milhões
(20% total)

BRASIL - RANKING MUNDIAL, 2018

<i>Produtos Principais</i>	<i>Produção</i>	<i>Exportação</i>	<i>nº de destinos</i>
 Cana-de-Açúcar	1º	1º	124
 Café	1º	1º	109
 Suco de laranja	1º	1º	87
 Soja	2º	1º	50
 Carne	2º	1º	118
 Carne de frango	2º	1º	162
 Milho	3º	2º	92

A Produção continuará crescendo

Brasil - previsão para os próximos 10 anos

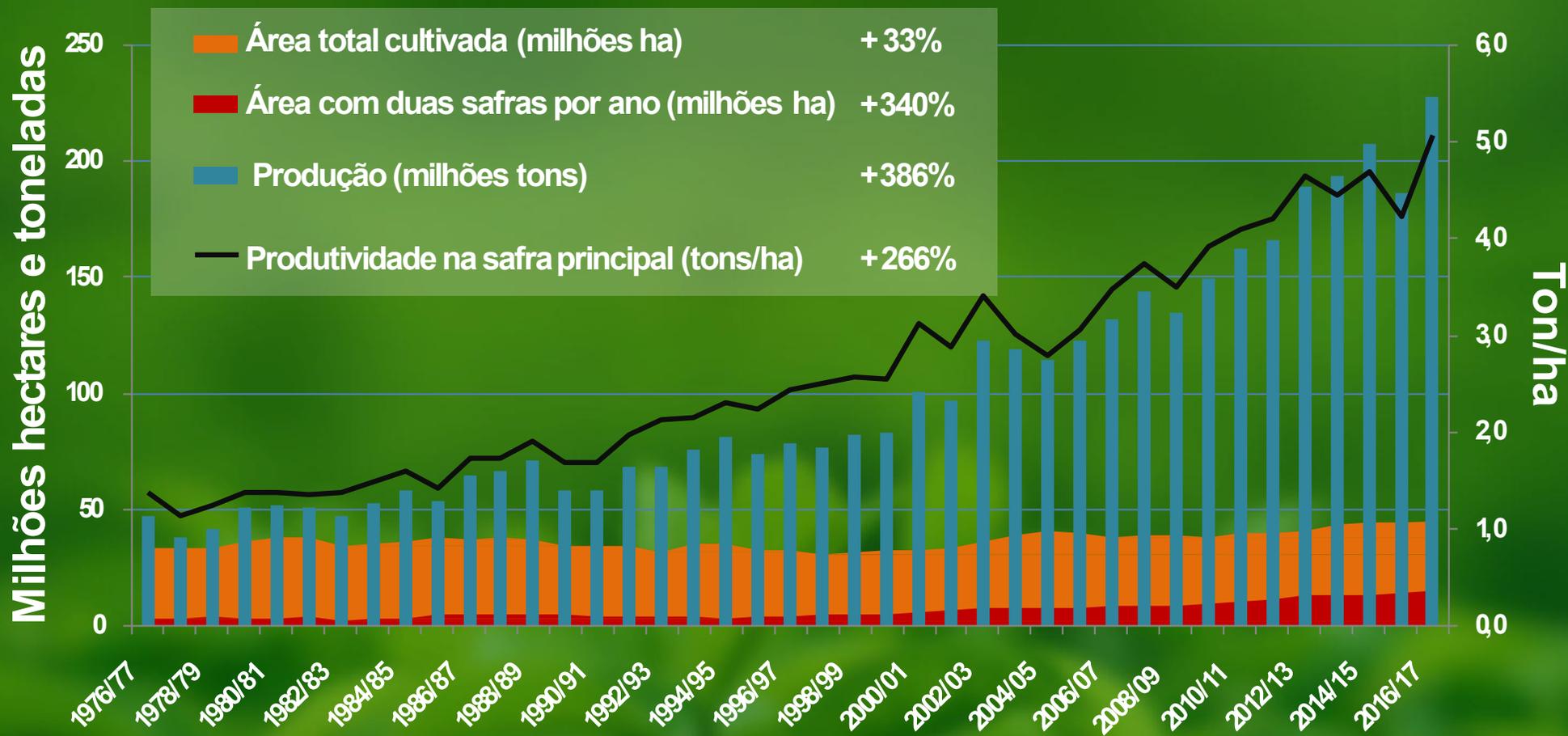




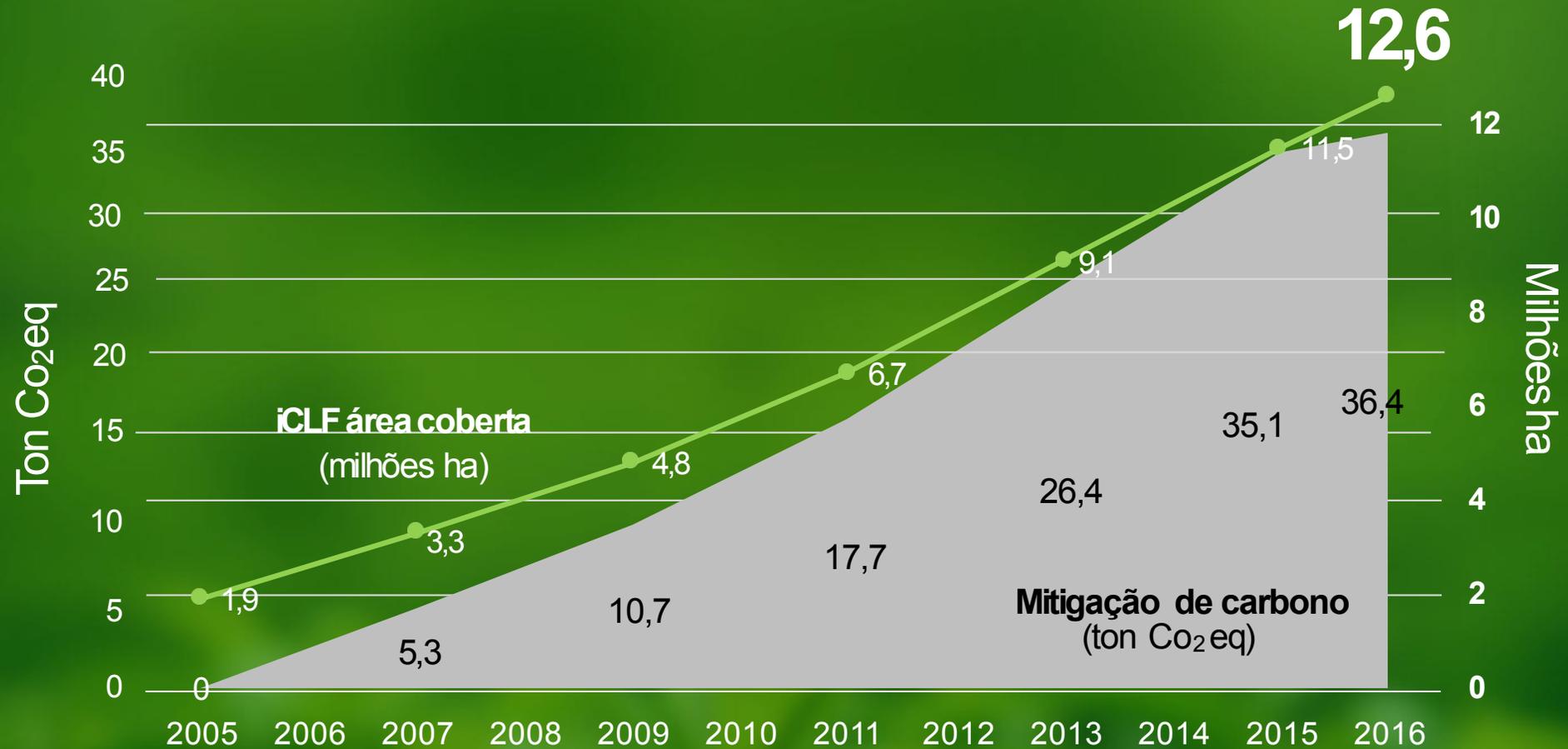
**PRESERVAÇÃO
E PRODUÇÃO
AGRÍCOLA NA
MESMA DIREÇÃO**

TECNOLOGIA - REDUÇÃO DO USO DE TERRA

Produção de grãos, uso e rendimento do solo (1976/2017)



SISTEMAS INTEGRADOS DE FLORESTA E PECUÁRIA

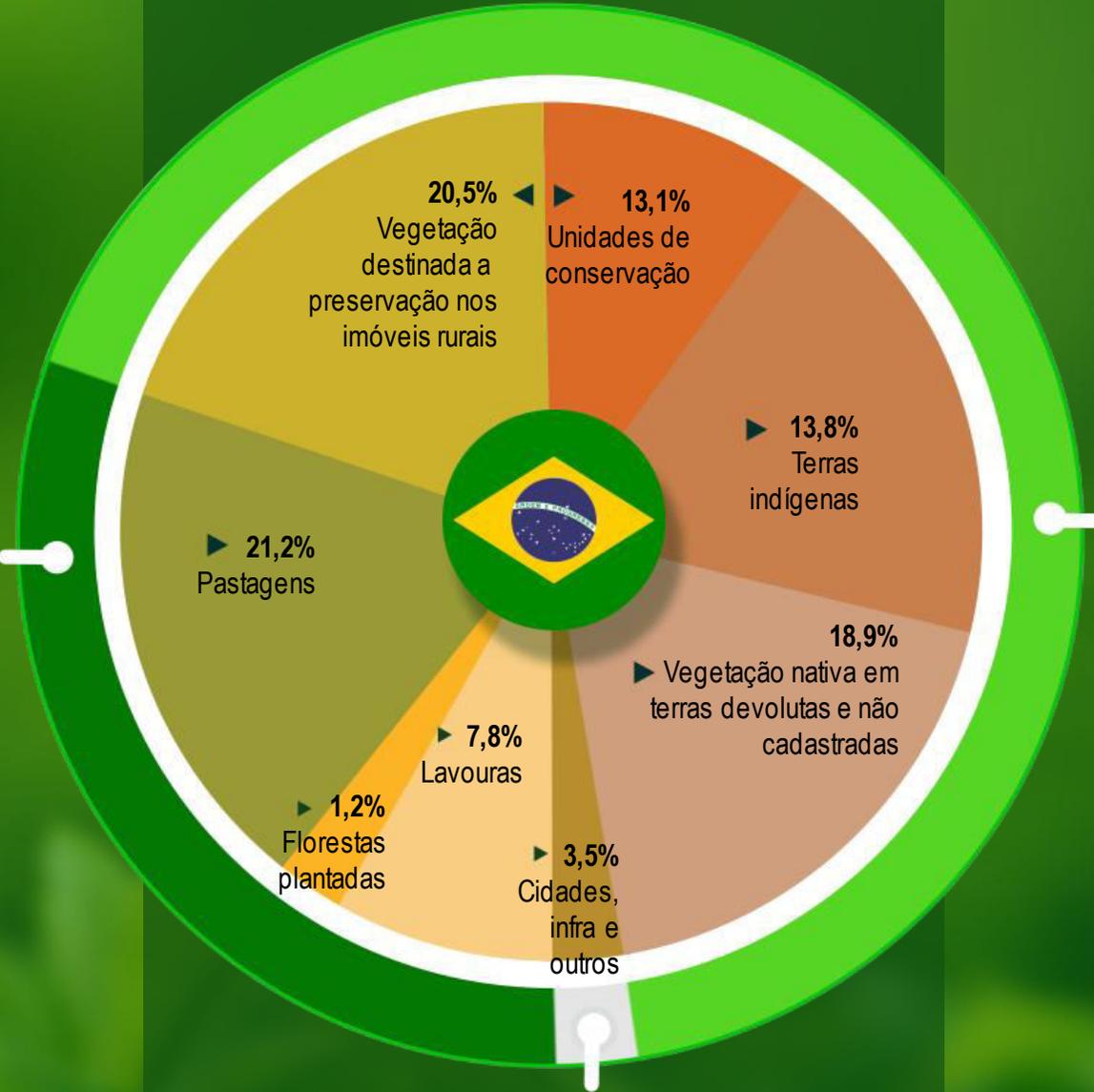


Fonte : Rede de Fomento iLPF, 2016

ATRIBUIÇÃO, USO E OCUPAÇÃO DAS TERRAS

BRASIL

30,2%
Uso agropecuário



66,3%
Áreas destinadas à proteção e preservação da vegetação nativa



MEGATENDÊNCIAS E O PROTAGONISMO DO BRASIL

ATÉ 2050

10 BILHÕES

d e p e s s o a s



+ 50% consumo de energia



+ 70% alimento necessário



A CIÊNCIA DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS



A CIÊNCIA DOS DEFENSIVOS AGRÍCOLAS



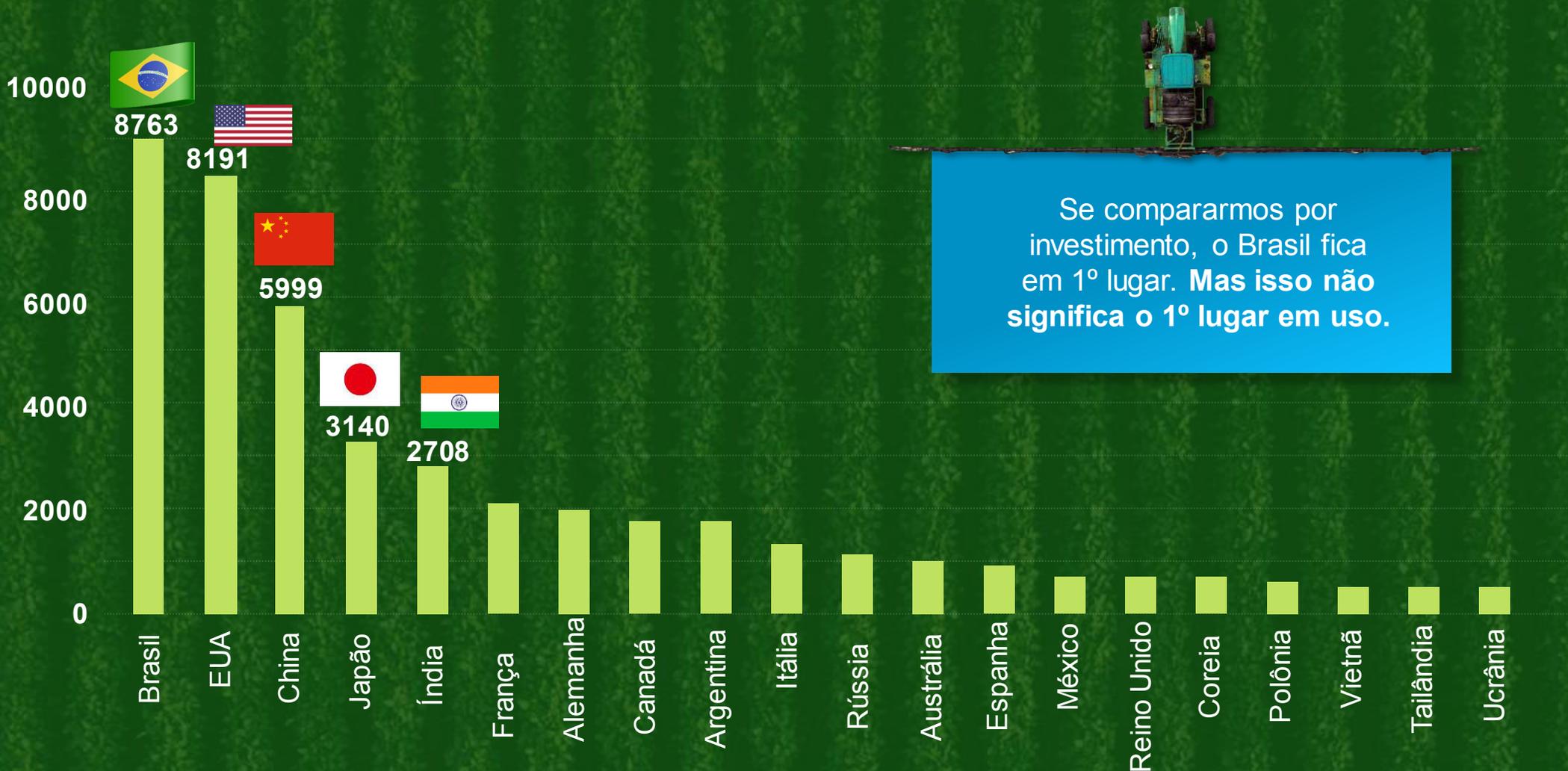
TOTAL DE 18 ANOS CUSTO APROX. **u\$286 Mi**

Do início das pesquisas até o início da comercialização



MERCADO MUNDIAL DEFENSIVOS AGRÍCOLAS

MERCADO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NO MUNDO (US\$/MI)





**QUAL A MELHOR
FORMA DE
COMPARAR O
EMPREGO DE
DEFENSIVOS
AGRÍCOLAS?**

RANKING PAÍSES QUE MAIS EMPREGAM DEFENSIVOS POR ÁREA (US\$/HA)

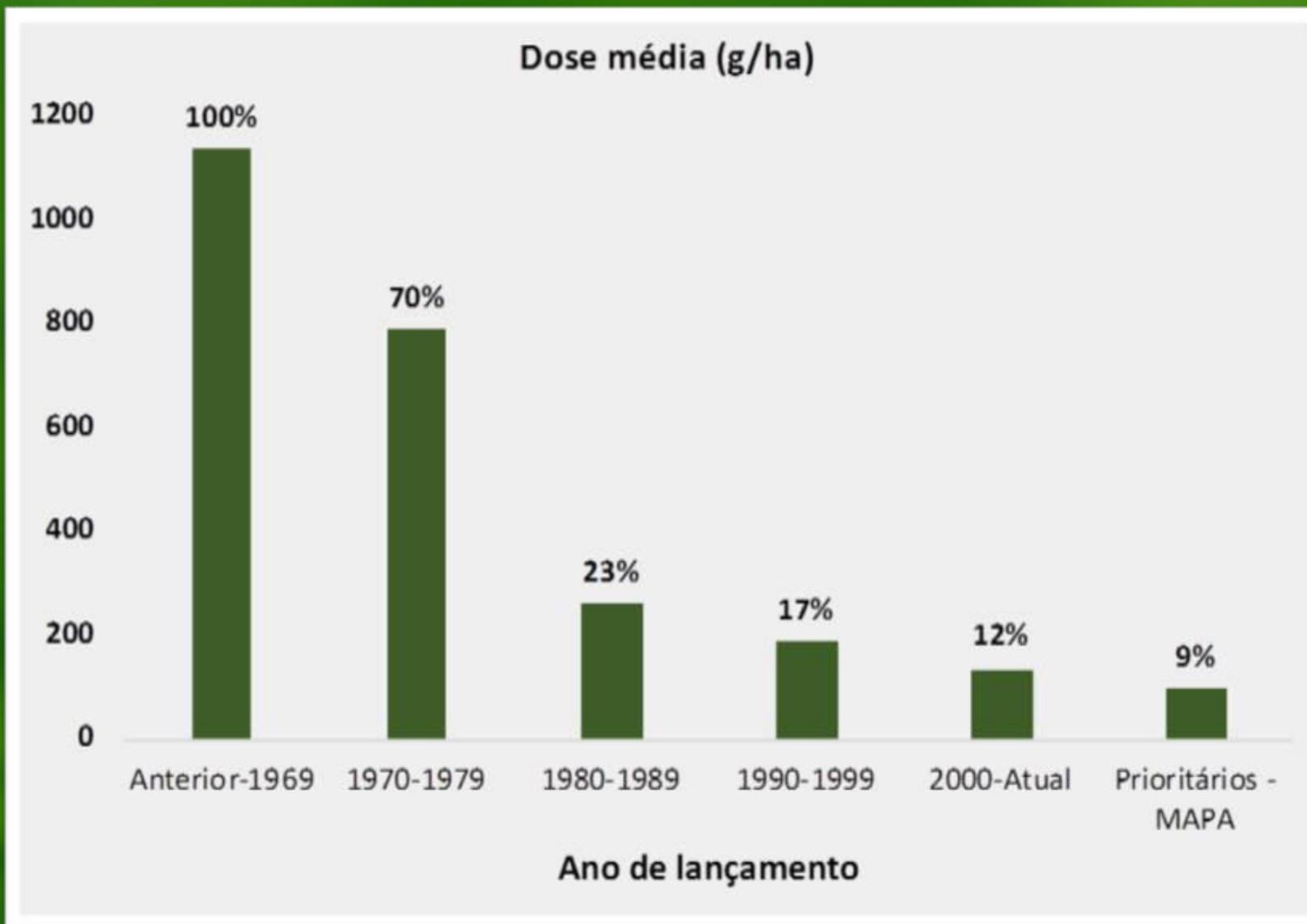


RANKING DOS PAÍSES QUE MAIS EMPREGAM DEFENSIVOS (US\$/T DE PRODUTO AGRÍCOLA PRODUZIDO)



AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Melhor conhecimento e maior especificidade dos defensivos com os sítios de ação





REGISTROS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NO BRASIL

Novos ingredientes ativos na fila para registro no Brasil



31

Já aprovados em outros países



EUA 

18

Canadá 

18

Austrália 

17

Japão 

16

UE 

15

Argentina 

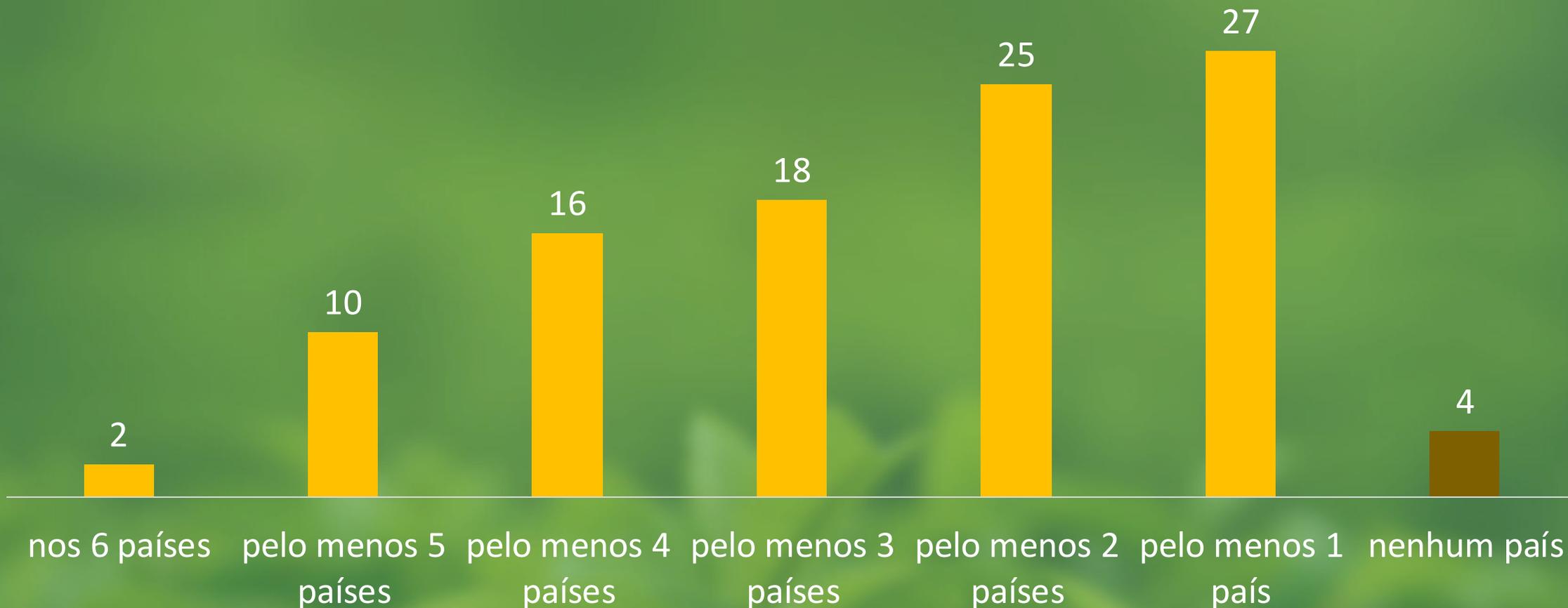
14

Fontes:

[//iaspub.epa.gov/apex/pesticides/f?p=chemicalsearch:1;](https://iaspub.epa.gov/apex/pesticides/f?p=chemicalsearch:1;)
http://ec.europa.eu/food/plant/pesticides/eu-pesticides-database/public/?event=activesubstance_selection&language=EN;
[http://pr-rp.hc-sc.gc.ca/pi-ip/index-eng.php;](http://pr-rp.hc-sc.gc.ca/pi-ip/index-eng.php)
[https://portal.apvma.gov.au/pubcris;](https://portal.apvma.gov.au/pubcris)
[https://www.acis.famic.go.jp/eng/aillist/index.htm;](https://www.acis.famic.go.jp/eng/aillist/index.htm)
[https://www.argentina.gob.ar/files/activos_web_ene2019xls-0.](https://www.argentina.gob.ar/files/activos_web_ene2019xls-0)

Algumas considerações:

Registro agrupados por País (EUA, UE, Can, Aus, Jap, Arg)





PROJETO DE LEI
6299/2002

LEI 7.802/89

TEXTO APROVADO NA
COMISSÃO ESPECIAL



	Agrotóxicos	Pesticidas
Denominação		
Tipo de avaliação	Avaliação do perigo	Avaliação do risco
Competências	MAPA: registrante ANVISA: avaliação IBAMA: avaliação	MAPA: registrante. ANVISA e IBAMA avaliam e, quando couber, homologam.
Prazo para conclusão de pleito de registro para produtos novos	Parecer em 120 dias. Mas leva de 5 a 8 anos.	2 anos
Registro e autorização temporária por 5 anos ou até que haja análise	Não existe	Prazo: 2 anos. Para isso, o produto deve ser registrado em pelo menos três países-membros da OCDE.
Reavaliação (reanálise) de produtos	Competências específicas para ANVISA, MAPA e IBAMA. Devem discutir a finalização em conjunto.	MAPA é coordenador e poderá solicitar informações a ANVISA e ao IBAMA. Prazo: 1 ano, prorrogável por 6 meses. MAPA deve desenvolver um plano de substituição do produto.
Sistema	Não menciona	Sistema Unificado de Informação, Petição e Avaliação Eletrônica (SISPA), coordenado pelo MAPA.

MENSAGENS-CHAVE:

- A produção agrícola aumentou significativamente nos últimos anos
- A área plantada teve um crescimento mínimo
- A adoção de tecnologia permitiu ganhos de rendimento
- A inovação em defensivos agrícolas está passando por um gargalo regulatório
- Grupos de produtores e indústria apoiam o PL 6299 a fim de **modernizar** a legislação atual

Principais benefícios da proposta:

- Rigor científico e segurança
- Adoção integral da Avaliação do Risco
- Previsibilidade
- Transparência

OBRIGADO!

www.andef.com.br

santanna@andef.com.br



[in /defesavegetal](https://www.linkedin.com/company/andef)